



Semear o futuro

A agricultora queniana Gladys Wandia Kariuki ficou perplexa ao saber que a sua tradição secular de produção e venda de sementes por conta própria passou recentemente a ser considerada como um ato criminoso.

Tal como Gladys, passam por esta experiência milhares de pessoas em muitos países do Sul Global. Leis motivadas por interesses económicos restringem o livre acesso às sementes e, consequentemente, a produção agrícola de sementes localmente adaptadas — e a diversidade que estas representam — é cada vez mais reduzida. Neste contexto, o direito de partilhar, desenvolver ou vender sementes é fundamental para uma alimentação adequada, saudável e de origem local.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) estima que, nos últimos 100 anos, se tenham perdido 75% das espécies vegetais cultivadas. Simultaneamente, agricultores como Gladys cultivam e preservam cerca de 80% das sementes utilizadas em todo o mundo¹. São eles os guardiões desta diversidade.

Para muitas pessoas, as sementes assumem, além disso, uma dimensão espiritual. Elas representam um traço de união entre gerações e um presente para todos. Por essa razão, as sementes têm de ser conservadas e utilizadas para proveito de todos, a fim de garantir o “pão nosso de cada dia”. A Fastenaktion e a HEKS defendem que as comunidades de agricultores devem poder dispor das suas próprias sementes.

“Semear o futuro” é um apelo ao reconhecimento da importância das sementes como meio de subsistência e ao apoio ao trabalho da Fastenaktion, HEKS e Partner sein em prol de um futuro sem fome.

O seu apoio conta! Ficaríamos muito contentes se os membros da sua comunidade se interessassem pelos projetos da campanha ecuménica deste ano e contribuíssem para o seu sucesso.

¹ Fonte: ASEAN Centre for Biodiversity, 2019

Yolima Salazar Higuera – Colômbia



De visita à Suíça, de 28/2 a 15/3/2026

Há 38 anos, Yolima Salazar Higuera acompanha a fé e o cotidiano das pessoas de Vicaría del Sur, na região colombiana da Amazônia. Neste projeto da **Fastenaktion**, a assistente social defende o fortalecimento das famílias de pequenos agricultores: através de ações

de formação, de agricultura sustentável e da criação de “quintas amazônicas”. O objetivo é um estilo de vida justo, digno e ecológico, em consonância com a natureza. **Pode encontrar online* mais detalhes sobre Yolima e as quintas amazônicas.**



Calendário da Quaresma

IMPRESSO
E
DIGITAL

O Calendário da Quaresma

acompanha-o dia a dia, ao longo deste período de reflexão, com histórias comoventes, receitas quase esquecidas e impulsos inspiradores. Os temas centrais são a diversidade de sementes, a segurança alimentar e o direito à alimentação. Este calendário recorda-nos que a esperança tem de ser semeada. **Impresso ou digital:** Encomende o calendário, envie-o ou divulgue-o online. Vamos semear o futuro juntos! **Ficou curioso sobre os temas do Calendário da Quaresma? Saiba mais online*.**



Dia da ação



No **Dia de Ação** pelo direito à alimentação, a **14 de março de 2026**, convidamo-lo a participar e apoiar ativamente o trabalho da Fastenaktion e da HEKS no Sul Global. Vamos juntos lançar um apelo pelo direito à alimentação. Este ano voltamos a oferecer-lhe rosas Fairtrade perfumadas e sementes para prados de flores silvestres. **Quer participar ativamente? Encontre inspiração na nossa página Web*.**

Sugestão de sermão

Parábola do “Rico insensato”: Lucas 12,13–21

A minha vida não me pertence, foi-me apenas emprestada: tempo confiado. Tampouco esta Terra é nossa propriedade. Ela foi-nos confiada a título de empréstimo, pelo que temos de a tratar com ainda maior cuidado. Todo o nosso património, tenha ele sido herdado ou conseguido à custa de trabalho, é também temporário. O rico insensato tinha-se esquecido de tudo isto. Tinha sucesso. Era rico. Bastava-se a si próprio. Ninguém mais era importante para ele. Os seus bens eram a sua vida e as suas posses, a sua felicidade. Só queria uma coisa: ter ainda mais! Jesus chama-lhe insensato.

Já diz o ditado: “Desta vida nada se leva”. Todos sabemos isso. Mas será que vivemos e agimos em conformidade, como indivíduos, como sociedade e como Igreja? Não estará a nossa gestão económica sobretudo orientada para a maximização do lucro? Não estaremos nós presos a uma lógica de “querer ter sempre mais”? Não será o ser humano simplesmente um insensato, um egocêntrico que só olha para o seu próprio umbigo? Não! A campanha ecuménica sob o lema “Semear o futuro” aguça e alarga a nossa perspectiva. Ela recorda-nos a nossa capacidade de criação e a nossa humanidade. A nossa vida, os nossos bens e o nosso mundo são empréstimos, que devemos tratar de forma responsável, de acordo com as intenções de quem no-los confiou. Para o bem de todos. Jesus chama-lhe enriquecer perante Deus. Isso tem valor eterno. Neste caso, vale a pena querer mais!

Domenic Gabathuler
Pároco pastoral católico de la
localidad de Männedorf



* sehen-und-handeln.ch